

**> Clique aqui e faça seu cadastro <**  
Fique por dentro das promoções do jornal Extra.

**EXTRA**



Notícias Saúde e Ciência

**Vote!** Escolha a melhor escola de samba do Rio!

05/04/07 15:00 15/12/10 13:13 Curtir 0 Tweetar G+1 0

# Grande parte da Amazônia pode desaparecer até 2080, diz ONU

Daniel Gallas

Tamanho do texto A A A

SÃO PAULO - A segunda parte do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês), que será lançada nesta sexta-feira em Bruxelas, fará referência a novos modelos de previsão de clima que indicam, no pior dos cenários, o desaparecimento de grande parte da Floresta Amazônica até 2080 devido ao aquecimento global.

O IPCC é uma entidade que reúne os principais especialistas do mundo para discutir as mudanças climáticas no planeta.

Eles produzem relatórios especiais que tentam formar um consenso sobre as questões mais importantes e polêmicas no tema do aquecimento global.

O capítulo sobre América Latina, que será divulgado na sexta-feira, incorpora a produção científica mais relevante produzida na área desde 2001, data do último relatório do IPCC.

### 'Sem desmatamento'

Desde 2001, houve avanços nos modelos de previsão de clima, que ajudam a entender o impacto das mudanças climáticas na Amazônia.

"Um deles, o do Hadley Centre, é catastrófico, pois mostra a Floresta Amazônica desaparecendo até o ano 2080. Esse é um dos modelos que é discutido no IPCC", disse à BBC Brasil o professor Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Especialista em Floresta Amazônica, ele foi um dos editores que revisou as informações do relatório do IPCC sobre a região.

Segundo ele, estudos recentes têm mostrado que o aquecimento da água do Oceano Pacífico e fenômenos meteorológicos como o El Niño são cada vez mais frequentes desde a década de 1970.

"No segundo relatório (do IPCC, divulgado em 1995), fica bem claro que o El Niño aumentou em frequência, desde 1976. Mas o IPCC não havia opinado sobre por que isso aumentou, embora vários trabalhos publicados indicassem que seja devido ao efeito estufa", diz Fearnside.

"Agora esse último relatório é um avanço, indicando que a continuação do aquecimento global leva a esse aquecimento na água."

## Comentário

### Comentários Encerrados

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Publicidade

## As mais lidas



Sucos funcionais ajudam a recuperar as energias após os excessos do carnaval



Pessoas que nasceram entre 1945 e 1965 devem fazer o exame que detecta a hepatite C. Teste está disponível na rede pública



Ficar muito tempo com roupas de banho molhadas prejudica a saúde íntima



Baratas robóticas para salvar vítimas de catástrofes



Desorganização atrapalha funcionamento do cérebro e provoca estresse

ASSINE O EXTRA DIGITAL POR **30 DIAS GRÁTIS**

Segundo o professor, os fenômenos do tipo do El Niño "enlouquecem o clima", provocando secas em diversas partes do mundo. A Floresta Amazônica estaria entre os locais mais afetados, com recorrentes secas no alto do rio Negro.

"A mudança climática pode alterar o regime de chuvas, afetando as florestas. Com o tempo, a floresta seria eliminada sem ser desmatada, simplesmente por causa do clima. No seu lugar, haveria um tipo de savana, como o cerrado brasileiro."

O professor adverte que se o modelo do Hadley Centre estiver correto sobre o impacto das mudanças climáticas na Floresta Amazônica, o Brasil seria um dos países mais prejudicados com o aquecimento global.

O painel do IPCC não traz recomendações para os governos. Ele apenas fornece informações para a adoção de políticas mundiais.

O relatório que será divulgado em Bruxelas nesta sexta-feira é o quarto produzido pelos especialistas desde 1990.

O documento – que está sendo lançado em quatro partes ao longo deste ano – traz informações detalhadas sobre diversas implicações das mudanças climáticas em todas as regiões do planeta.

A segunda parte do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês), que será lançado nesta sexta-feira em Bruxelas, fará referência a novos modelos de previsão de clima que indicam, no pior dos cenários, o desaparecimento de grande parte da Floresta Amazônica até 2080 devido ao aquecimento global.

O IPCC é uma entidade que reúne os principais especialistas do mundo para discutir as mudanças climáticas no planeta.

Eles produzem relatórios especiais que tentam formar um consenso sobre as questões mais importantes e polêmicas no tema do aquecimento global.

O capítulo sobre América Latina, que será divulgado na sexta-feira, incorpora a produção científica mais relevante produzida na área desde 2001, data do último relatório do IPCC.

#### 'Sem desmatamento'

Desde 2001, houve avanços nos modelos de previsão de clima, que ajudam a entender o impacto das mudanças climáticas na Amazônia.

"Um deles, o do Hadley Centre, é catastrófico, pois mostra a Floresta Amazônica desaparecendo até o ano 2080. Esse é um dos modelos que é discutido no IPCC", disse à BBC Brasil o professor Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Especialista em Floresta Amazônica, ele foi um dos editores que revisou as informações do relatório do IPCC sobre a região.

Segundo ele, estudos recentes têm mostrado que o aquecimento da água do Oceano Pacífico e fenômenos meteorológicos como o El Niño são cada vez mais frequentes desde a década de 1970.

"No segundo relatório (do IPCC, divulgado em 1995), fica bem claro que o El Niño aumentou em frequência, desde 1976. Mas o IPCC não havia opinado sobre por que isso aumentou, embora vários trabalhos publicados indicassem que seja devido ao efeito estufa", diz Fearnside.

"Agora esse último relatório é um avanço, indicando que a continuação do aquecimento global leva a esse aquecimento na água."

Segundo o professor, os fenômenos do tipo do El Niño "enlouquecem o clima", provocando secas em diversas partes do mundo. A Floresta Amazônica estaria entre os locais mais afetados, com recorrentes secas no alto do rio Negro.

"A mudança climática pode alterar o regime de chuvas, afetando as florestas. Com o tempo, a floresta seria eliminada sem ser desmatada,

**Financie 50% da sua graduação e pague no dobro do tempo do curso.\***

**INSCREVA-SE**

UNAMA FACULDADE DA AMAZÔNIA

Grupo Ser Educacional - Garanta o futuro

\*Consulte o regulamento no site.

Publicidade

## Primeira página



**RIO**  
Apuração do Grupo Especial acontece hoje



**NOTÍCIAS**  
Confira as notícias que você perdeu enquanto curtiá



**FAMOSOS**  
Sem climão! Piovani posta foto com Sato em camarote



**CARNAVAL**  
Ordem Pública multa 1.448 mijões durante blocos



**CARNAVAL**  
Estandarte de Ouro de melhor escola é da Mangueira

**CLASSIFICADOS DO RIO**

ACHOU DE VERDADE

O GLOBO EXTRA

**Clique e saiba mais.**

Publicidade

simplesmente por causa do clima. No seu lugar, haveria um tipo de savana, como o cerrado brasileiro."

O professor adverte que se o modelo do Hadley Centre estiver correto sobre o impacto das mudanças climáticas na Floresta Amazônica, o Brasil seria um dos países mais prejudicados com o aquecimento global.

O painel do IPCC não traz recomendações para os governos. Ele apenas fornece informações para a adoção de políticas mundiais.

O relatório que será divulgado em Bruxelas nesta sexta-feira é o quarto produzido pelos especialistas desde 1990.

O documento – que está sendo lançado em quatro partes ao longo deste ano – traz informações detalhadas sobre diversas implicações das mudanças climáticas em todas as regiões do planeta.

Para ler outras notícias visite o site da [BBC Brasil](#).

#### Leia também

[WWF: Dez maravilhas naturais estão ameaçadas](#)

[ONU: Dengue e malária vão se expandir](#)

[Marte também enfrenta aquecimento global](#)



Publicidade

Imprimir

Email

Comentar

Facebook

Twitter

Google+

#### Anterior

SMS: saiba quanto custa em média uma mensagem de texto

#### Próximo

Cientista diz que Amazônia e Mata Atlântica se beneficiarão com...

## Últimas de Saúde e Ciência



Baratas robóticas para salvar vítimas de catástrofes



Sucos funcionais ajudam a recuperar as energias após os excessos do carnaval



Poliuição do ar durante gestação eleva risco de criança com asma

ASSINE O EXTRA DIGITAL POR **30 DIAS GRÁTIS**





Ficar muito tempo com roupas de banho molhadas prejudica a saúde íntima

Ler mais de **Saúde e Ciência**

#### Notícias

Animais  
Bizarro  
Brasil  
Carnaval  
Carros e Motos  
Celular e Tecnologia  
Economia  
Educação  
Extra, Extra  
Gerson Monteiro  
Mundo  
Por Dentro da Foto  
Pai Paulo de Oxalá  
Rio  
Roda de Samba  
Saúde e Ciência  
Shmuel Lemle

#### Casos de Polícia

Comissário de Polícia  
Papo Federal

#### Emprego

Capacitação  
Concursos  
Servidor Público

#### Famosos

Astros dos Astros  
Ensaaios Sensuais  
Fotos  
Retratos da Bola

#### Mulher

Beleza  
Cabelos  
Corpo  
Decoração  
Moda  
Um Dedo de Prosa

#### TV e Lazer

A Regra do Jogo  
BBB  
Êta mundo bom  
Malhação  
Música  
Resumo de Novelas  
Roda de Samba  
Telinha  
Totalmente Demais  
Vai Dar Certo  
Viagem e Turismo

#### Esporte

Extracampo  
Flamengo  
Fluminense  
Gilmar Ferreira  
Lutas  
UFC e MMA  
Rio 2016  
Vasco

#### Previsão do Tempo

Rio de Janeiro

mín 23° máx 41°

Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite ocorrem pancadas de chuva.

Outras cidades

#### Receba o Extra

Fale com Extra  
Política de Privacidade  
Termos de Uso  
WhatsApp - Termos de uso  
Ajuda

Anuncie no Site  
Assine o Extra Digital  
Trabalhe Conosco  
Mapa do Site

Versão para Celular

© 2006 - 2016 Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuição sem prévia autorização.

ASSINE O EXTRA DIGITAL POR **30 DIAS GRÁTIS**